



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n.º 4.669 de 07/05/2001.

Rua Manoel Bento Cruz 7-60 Vila Noemy - Centro

CEP 17015-172 - BAURU / SP - Fone 3227-9501

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Bauru
Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e treze, às 19 horas, no Departamento de Saúde Coletiva, sito à R. Dr. Lisboa Junior, 2-66, Vila Santa Izabel, Bauru, verificado o quórum regimental não estavam presentes 1/3 dos membros do pelno, não podendo assim ser dado início aos trabalhos. As 19:30 horas verificado o quórum regimental com a presença de 16 conselheiros, Williana de Fátima Oja deu início à reunião ordinária do mês informando aos dezesseis membros e demais presentes, a pauta da reunião: 1-Leitura e aprovação das atas das reunião ordinária do dia treze de agosto de dois mil e treze; 2- Serviços prestados com verba do Fundo Municipal de Saúde de Bauru-Fundação Véritas; 3- Apresentação do Plano Plurianual (PPA) 2014/2017; 4- Apresentação do Plano Municipal de Saúde 2014/2017; 5- Indicação de representante titular e respectivo suplente para composição do Comitê de Ética em Pesquisa, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP/ Campus de Bauru; 6- Avisos Gerais. Justificou ausência nesta reunião Isabel Aiko Takamatsu Silva. Seis entidades deixaram de comparecer e apresentar justificativa. A. Srª Ana Claudia Demarchi, representante da Fundação Véritas iniciou apresentando a finalidade e funcionamento da referida Fundação e em seguida explanou a prestação de serviços com verba do SUS: realiza exames laboratoriais de parte de unidades de saúde de Bauru e da região – abrangendo 18 cidades, sendo a quantidade média de 76.000 exames/mês e, destes, 29.000 exames/mês das unidades de Bauru (atendendo 3.6000 pacientes de Bauru/mês). Esclareceu que recebe R\$ 259.350,00 para este serviço, no entanto tem um custo de R\$ 330.000,00, sendo a diferença coberta pela entidade. Questionada pelos presentes sobre o déficit, informa que a Fundação Véritas tem a finalidade de prestar serviços à comunidade e, além disto, investe em equipamentos mais modernos o que pode garantir exames com qualidade por um custo menor. Dr. Pedro Pereira iniciou a apresentação do PPA 2014 a 2017, explanando sobre o processo de planejamento, quadro resumo, e detalhamento das diretrizes, objetivos, metas e ações e os respectivos quadros com os valores programados para cada diretriz, sendo: Vigilância em saúde, Insumos, Operação, Convênios, Obras, Folha de pagamento e Hospital. Dr. Pedro informou o que planejamento foi elaborado a partir de receitas para poder prever as ações. Questionado por Cristina Lorenzetti, do CRESS sobre a metodologia do PPA de 2010/2013, que supostamente teria sido discutido por Conselhos Gestores, Chefias e Técnicos das Unidades, esclareceu que desta vez partiu de forma centralizada e foi socializado jundo aos respectivos Departamentos, com a proposta de chegar a todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde. Esclareceu também que foi orientado a todos os Departamentos a possibilidade de planejamento por áreas e dado prazo para apresentação de propostas, respeitando-se os limites orçamentários. Dr. Fernando Monte acrescentou que pela primeira vez o PPA está afinado e de forma realista com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Plano Municipal de Saúde. Dr. Pedro continuou, dizendo que as despesas de 2013, de R\$ 143 milhões serviram de base para a PPA, despesas projetadas inicialmente em R\$ 208 milhões e recalculada, após, em R\$ 182 milhões para 2014 e assim, sucessivamente acrescentando inflação prevista para os outros anos. Quanto às receitas, além dos recursos próprios previstos, as verbas advindas dos Fundos



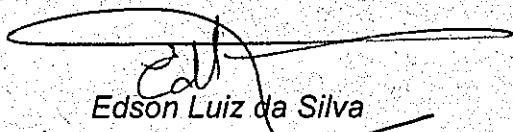
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

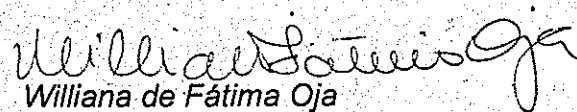
Lei Municipal n.º 4.669 de 07/05/2001.

Rua Manoel Bento Cruz 7-60 Vila Noemy – Centro

CEP 17015-172 – BAURU / SP - Fone 3227-9501

Nacional e Estadual de Saúde são verbas carimbadas (específicas para ações pré-determinadas), calculando que estas últimas seriam de R\$ 52 milhões. Questionado sobre a diferença de dados enviados e dos apresentados nesta reunião, disse que houve uma adequação por conta da previsão inicial, conforme já tinha relatado. Quando apresentou despesas com medicamentos e insumos, foi questionado sobre a criação de farmácias ou dispensários centralizados – cinco para toda a cidade. Dr. Fernando Monte explicou que esta adaptação será necessária, pois necessita de profissionais específicos como farmacêuticos e auxiliares para dispensação de medicação. Sr. Natanael, do Sindicato dos Enfermeiros declarou que o Conselho Regional de Enfermeiros está autuando profissionais de enfermagem que fizerem dispensação de medicamentos. Os representantes do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS, afirmaram que a centralização desse serviço vai dificultar o acesso de medicação, tendo em vista que o usuário do serviço de saúde terá que se deslocar da unidade toda vez que necessitar de medicação, trazendo um custo desnecessário e impedindo seu tratamento por completo. Dr. Pedro disse que nos consultórios particulares, o paciente também não sai com medicação, o que foi retrucado pelos representantes do CRESS pois ele estava desconsiderando a classe social que frequenta cada serviço. Dr. Fernando Monte e Dr. Pedro colocaram que não é uma simples contratação de profissionais que resolveria o problema, mas o sistema de controle de medicação que está sendo considerada abusiva e o tratamento centrado na “medicalização da saúde”. Dr. Pedro seguiu apresentando os investimentos em recursos humanos. Porém pelo adiantado da hora, a Srª Williana propôs a continuidade da discussão da pauta em reunião extraordinária na próxima terça-feira, dezessete de setembro de dois mil e treze, dezenove horas, no mesmo local, para a qual já ficavam convocados todos os Conselheiros, o que foi aprovado por todos. O Sr. Edson, 2º Secretário, solicitou a todos para refletirem e apresentarem indicação do titular e respectivo suplente para composição do Comitê de Ética em Pesquisa, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP/ Campus de Bauru. Reunião encerrada às 10h15m. Não tendo mais nada a relatar, eu Edson Luiz da Silva assino esta ata, anexando a lista de presença.


Edson Luiz da Silva
2º Secretário


Williana de Fátima Oja
Coordenadora